



Eixo Temático: Educação e Tecnologias

**USO DAS TIC E FORMAÇÃO DOCENTE: PERCEPÇÕES E DESAFIOS DE
PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE BALSAS-MA**

**USE OF ICT AND TEACHER TRAINING: PERCEPTIONS AND
CHALLENGES OF TEACHERS IN THE MUNICIPAL SCHOOL SYSTEM OF
BALSAS-MA**

Carmenvan Siqueira Macedo¹

Maria Cristina Pansera de Araújo²

Fabiana Diniz Kurtz da Silva³

RESUMO: Este artigo analisa as percepções e os desafios enfrentados por professores da rede municipal de ensino de Balsas-MA quanto ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em suas práticas pedagógicas. A pesquisa de abordagem qualitativa constou da submissão de um questionário semiestruturado a 39 docentes de Língua Portuguesa e entrevistas com alguns deles. Os resultados evidenciam que, embora haja uso frequente das tecnologias, sua aplicação pedagógica ainda é limitada, predominando práticas instrumentais. Além disso, foram identificadas lacunas na formação inicial e continuada, bem como dificuldades relacionadas à infraestrutura e ao suporte institucional. Apesar disso, os docentes reconhecem o potencial das TIC para dinamizar o ensino, o que exige o investimento em formações continuadas contextualizadas e reflexivas, que promovam a integração crítica das tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: TIC. Formação docente. Prática pedagógica. Tecnologias educacionais. Ensino de Língua Portuguesa.

ABSTRACT: This article analyzes the perceptions and challenges faced by teachers in the municipal education network of Balsas-MA regarding the use of Information and Communication Technologies (ICT) in their pedagogical practices. The qualitative research consisted of administering a semi-structured questionnaire to 39 Portuguese Language teachers and conducting interviews with some of them. The results show that, although there is frequent use of technologies, their pedagogical application is still limited, with instrumental

¹ Mestre em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-UNIJUI. Graduada em Letras pela Universidade Estadual do Maranhão, E-mail: carmenvansiqueiramacedo@gmail.com

² Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, mestrado e doutorado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente é professora titular da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), coordenadora do Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação em Ciências (GIPEC-UNIJUI). E-mail: pansera@unijui.edu.br

³ Doutora em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), onde atua como docente do Curso de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências (PPGEC).

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

practices predominating. In addition, gaps were identified in initial and continuing training, as well as difficulties related to infrastructure and institutional support. Despite this, teachers recognize the potential of ICT to dynamize teaching, which requires investment in contextualized and reflective continuing education that promotes the critical integration of technologies into the teaching-learning process.

Keywords: ICT. Teacher training. Pedagogical practice. Educational technologies. Portuguese Language teaching.

INTRODUÇÃO

A inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no contexto educacional tem provocado profundas transformações nas formas de ensinar, aprender e interagir no espaço escolar. Em uma sociedade marcada pela cultura digital, as tecnologias passaram a ocupar lugar central nos processos de comunicação, produção de conhecimento e mediação pedagógica, exigindo dos docentes novas competências, posturas e possibilidades de atuação. Entretanto, embora as TIC estejam cada vez mais presentes no cotidiano social, sua integração ao ensino ainda ocorre de maneira desigual e permeada por desafios relacionados à formação docente, às condições estruturais das instituições escolares e às concepções pedagógicas que orientam sua utilização.

Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar as percepções de professores da rede municipal de ensino de Balsas-MA acerca do uso das TIC em suas práticas pedagógicas, bem como identificar os principais desafios enfrentados no processo de integração dessas tecnologias ao ensino, especialmente nas aulas de Língua Portuguesa. A problemática que orienta o estudo busca compreender de que maneira os docentes utilizam as TIC no cotidiano escolar e em que medida os processos de formação continuada contribuem para a construção de práticas pedagógicas mais críticas, reflexivas e significativas.

A relevância desta investigação reside na necessidade de compreender como os professores têm se apropriado das tecnologias digitais em sua prática educativa e quais fatores dificultam ou potencializam esse processo. Além disso, o estudo contribui para ampliar as discussões sobre formação docente e cultura digital, evidenciando a importância de políticas de formação continuada que ultrapassem o domínio técnico das ferramentas e favoreçam a integração pedagógica das TIC como instrumentos culturais, cognitivos e mediadores da aprendizagem, alinhados às demandas contemporâneas da educação.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**O PAPEL DA EDUCAÇÃO
NO ENFRENTAMENTO
DA CRISE CLIMÁTICA**

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa e o estudo foi realizado com professores de Língua Portuguesa que atuam do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Balsas-MA, envolvendo a participação de 39 docentes que responderam a um questionário semiestruturado composto por questões abertas e fechadas relacionadas ao perfil profissional, à formação acadêmica e às práticas pedagógicas mediadas pelas TIC. Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com seis professores de uma mesma unidade escolar, possibilitando o aprofundamento das informações obtidas.

A definição da amostra ocorreu por conveniência, considerando a acessibilidade dos participantes e sua atuação na rede municipal de ensino. A diversidade de faixa etária, formação acadêmica e tempo de experiência docente possibilitou a ampliação das perspectivas analisadas acerca do uso das tecnologias no contexto escolar. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários online e entrevistas audiogravadas e transcritas na íntegra. Para a análise dos dados, utilizou-se a Análise Textual Discursiva (ATD), conforme Moraes e Galiuzzi (2016), permitindo a identificação de categorias de significado presentes nas falas dos participantes. As categorias de análise contemplaram: (a) compreensão e uso das TIC pelos docentes; (b) processos formativos relacionados às TIC; e (c) percepções docentes a partir das entrevistas.

A investigação foi conduzida em conformidade com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, sob Parecer nº 5.809.347, assegurando aos participantes anonimato, sigilo e confidencialidade das informações.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados foram obtidos por meio dos questionários aplicados a 39 professores de Língua Portuguesa da Rede Municipal de Ensino de Balsas-MA, bem como das entrevistas realizadas com seis docentes de uma escola da mesma rede. A análise buscou compreender as percepções dos professores acerca do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), suas experiências pedagógicas, os desafios enfrentados e os processos formativos relacionados às tecnologias educacionais.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

A discussão dos dados foi organizada em três eixos: (a) caracterização dos participantes; (b) compreensão e uso das TIC pelos docentes; e (c) processos formativos relacionados às TIC. Para este texto, foram priorizados os itens (b) e (C). As análises dialogam com autores como Vygotsky (2008), Nóvoa (2009), Kurtz (2015), Bacich (2016) e Lemke e Pansera-de-Araújo (2023), que discutem a formação docente e a integração crítica das tecnologias ao ensino.

Compreensão e uso das TIC pelos docentes

Os resultados demonstram que os professores reconhecem a importância das TIC no contexto educacional, especialmente pela possibilidade de dinamizar as aulas, ampliar o acesso à informação e despertar o interesse dos estudantes. A maioria dos participantes afirmou utilizar as tecnologias diariamente em suas atividades pessoais e profissionais, evidenciando familiaridade com os recursos digitais.

Entretanto, quando analisado o uso pedagógico das tecnologias, percebe-se que sua integração ainda ocorre de forma predominantemente instrumental. As TIC são utilizadas principalmente para pesquisas, exibição de vídeos, apresentações em datashow, reprodução de músicas e aplicação de atividades em plataformas como Google Forms.

Nas respostas dos docentes, observou-se a recorrência de expressões como “dinamizar as aulas”, “facilitar a aprendizagem”, “chamar atenção” e “fixar conteúdos”. Embora essas percepções revelem reconhecimento do potencial das tecnologias, também evidenciam uma compreensão limitada das TIC, muitas vezes associadas apenas ao suporte técnico ou à transmissão de informações.

Nesse sentido, Kurtz (2015) problematiza a visão instrumental das tecnologias ao defender que as TIC devem ser compreendidas como “ferramentas cognitivas”, capazes de estimular o pensamento crítico, a autoria e a aprendizagem colaborativa. Sob essa perspectiva, o simples uso de recursos digitais não garante inovação pedagógica, especialmente quando práticas tradicionais são apenas reproduzidas em ambientes tecnológicos.

As entrevistas reforçam essa compreensão. Muitos professores relataram utilizar vídeos, músicas e apresentações digitais como apoio às aulas, porém sem explorar possibilidades mais interativas, colaborativas ou autorais. Em alguns casos, os estudantes

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

permanecem como receptores passivos das informações, sem participação efetiva na construção do conhecimento.

Os dados também evidenciaram limitações relacionadas aos processos avaliativos. Embora alguns professores utilizem ferramentas digitais para elaboração de atividades e questionários, as TIC ainda são pouco exploradas em propostas avaliativas interativas e formativas. Predomina, portanto, uma utilização técnica das tecnologias, centrada mais na execução de tarefas do que na construção crítica do conhecimento. Esses resultados dialogam com Vygotsky (2008), ao considerar que as tecnologias, enquanto instrumentos culturais, podem potencializar o desenvolvimento das funções mentais superiores, desde que mediadas por práticas pedagógicas intencionais e reflexivas.

Processos formativos relacionados às TIC

Os dados revelam que a formação docente constitui um dos principais desafios para a integração significativa das TIC no ensino. Embora parte dos professores afirme participar de formações continuadas oferecidas pelo município, muitos consideram essas ações insuficientes, excessivamente teóricas ou distantes das necessidades reais da prática pedagógica.

Mais da metade dos participantes relatou não ter tido, em sua formação inicial, discussões relacionadas às competências digitais ou ao uso pedagógico das tecnologias. Essa ausência repercute diretamente na insegurança e nas dificuldades relatadas pelos docentes quanto ao uso das TIC em sala de aula.

Nas entrevistas, surgiram relatos de professores que se sentem “mais ou menos preparados” ou que utilizam as tecnologias apenas de forma limitada, devido à falta de segurança, treinamento e suporte técnico. Além disso, alguns docentes afirmaram desconhecer formações ofertadas pelo município ou relataram que essas iniciativas ocorreram apenas durante o período da pandemia.

As análises indicam que muitos processos formativos ainda se concentram no domínio técnico das ferramentas, sem promover discussões mais amplas sobre suas potencialidades pedagógicas. Como destaca Kurtz (2015), a formação docente precisa ultrapassar a lógica do “saber usar” tecnologias e favorecer reflexões sobre os usos “*com, para e por meio*” das TIC.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

Nessa perspectiva, as tecnologias devem ser compreendidas como instrumentos culturais e cognitivos capazes de promover interação, colaboração, autoria e pensamento crítico. Tal compreensão aproxima-se também das discussões de Nóvoa (2009), ao defender que a formação docente deve ocorrer de maneira contínua, reflexiva e articulada às demandas reais do cotidiano escolar.

Outro aspecto recorrente nos relatos refere-se às dificuldades estruturais das escolas. Os professores apontaram limitações relacionadas à internet, insuficiência de equipamentos tecnológicos e ausência de suporte técnico contínuo. Também emergiram preocupações quanto às desigualdades de acesso digital enfrentadas pelos estudantes, sobretudo aqueles oriundos de áreas rurais e contextos socialmente vulneráveis.

Os resultados evidenciam, portanto, que a integração efetiva das TIC depende não apenas da disponibilidade de recursos tecnológicos, mas, sobretudo, de políticas de formação continuada contextualizadas, críticas e articuladas às práticas pedagógicas. Conforme destacam Lemke e Pansera-de-Araújo (2023), o desenvolvimento do Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo (TPACK) exige que o professor compreenda não apenas a tecnologia, mas também suas relações com os conteúdos e metodologias de ensino.

Os dados apresentados evidenciam ainda que, embora o município de Balsas ofereça formações relacionadas às TIC, ainda há lacunas importantes quanto à participação docente, à divulgação das ações formativas e à efetividade dessas formações na prática pedagógica. Os professores afirmaram participar das formações, enquanto outros relataram que elas não existem, ocorrem raramente ou ficaram restritas ao período da pandemia. Esses dados sugerem fragilidades na comunicação institucional, bem como possíveis dificuldades de engajamento dos professores nas propostas oferecidas.

As respostas dos docentes demonstram que as formações continuadas são reconhecidas como importantes para o aprimoramento das práticas pedagógicas, especialmente por contribuírem para a renovação metodológica e para o incentivo ao uso das TIC em sala de aula. Entretanto, muitos professores destacam que as formações ainda possuem caráter excessivamente teórico, sem contemplar suficientemente as demandas concretas do cotidiano escolar. Essa percepção reforça o que afirma Borsari (2020), ao

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

defender que ensinar com TIC não significa apenas dominar ferramentas digitais, mas compreender criticamente quando, como e por que utilizá-las.

Em relação à autoavaliação do conhecimento sobre ensino com TIC, a maioria dos professores reconhece limitações em sua formação e afirma precisar aprender mais. Apenas um pequeno grupo considera possuir domínio satisfatório das tecnologias aplicadas ao ensino. Esses resultados dialogam com Nóvoa (2009), ao enfatizar que a formação docente deve ser compreendida como um processo contínuo de construção profissional, fundamentado na reflexão sobre a prática.

Além disso, as necessidades apontadas pelos professores para qualificar o ensino com TIC reforçam a existência de desafios estruturais e formativos. Entre as principais demandas estão: ampliação das formações continuadas, melhoria da internet nas escolas, maior disponibilidade de equipamentos tecnológicos e apoio especializado para utilização das ferramentas digitais. Essas reivindicações evidenciam que a integração das TIC não depende apenas da disposição dos docentes, mas também de condições materiais e institucionais adequadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as percepções e os desafios relacionados ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) por professores da rede municipal de ensino de Balsas-MA, considerando especialmente a formação docente e as práticas pedagógicas desenvolvidas no ensino de Língua Portuguesa. A partir da análise dos questionários e entrevistas, foi possível compreender como os docentes percebem e utilizam as TIC em seu cotidiano escolar, bem como os limites e potencialidades que permeiam esse processo.

No que se refere à categoria “compreensão e uso das TIC pelos docentes”, os resultados evidenciaram que a maioria dos professores utilizam diferentes recursos digitais com frequência em seu cotidiano. Entretanto, no contexto pedagógico, as TIC ainda são empregadas predominantemente de forma instrumental, voltadas à pesquisa, à exibição de vídeos, ao uso de apresentações em datashow e à elaboração de atividades e avaliações. Em muitos casos, as tecnologias aparecem associadas à ideia de “dinamizar” ou “facilitar” as aulas, sem que haja uma apropriação mais crítica e reflexiva de seu potencial pedagógico. As

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

análises revelam que práticas voltadas à interação, autoria, colaboração e construção coletiva do conhecimento ainda se mostram limitadas, refletindo concepções de ensino mais tradicionais e centradas na transmissão de conteúdos.

Quanto à categoria “processos formativos relacionados às TIC”, a pesquisa demonstrou que as fragilidades na formação inicial e continuada constituem um dos principais desafios para a integração significativa das tecnologias ao ensino. Muitos docentes afirmaram não ter tido, em sua formação inicial, discussões relacionadas às competências digitais ou ao uso pedagógico das TIC, o que repercute diretamente na insegurança e nas dificuldades relatadas em sala de aula. Embora o município ofereça formações continuadas, parte dos participantes considera que essas ações ainda são insuficientes, excessivamente técnicas ou distantes das necessidades reais da prática docente.

Nesse contexto, destaca-se a contribuição de autores que defendem que as TIC devem ser compreendidas como “ferramentas cognitivas” e não apenas como instrumentos técnicos. Sob essa perspectiva, a formação continuada precisa ultrapassar o simples ensino operacional das tecnologias e favorecer reflexões críticas sobre seus usos “com, para e por meio” das TIC, possibilitando ao professor desenvolver práticas pedagógicas mais significativas, interativas e contextualizadas.

No que diz respeito à categoria “percepções docentes a partir das entrevistas”, os depoimentos evidenciaram que os professores reconhecem as TIC como importantes aliadas do processo educativo, sobretudo por ampliarem as possibilidades metodológicas e despertarem maior interesse dos estudantes. Contudo, as entrevistas também revelaram limitações relacionadas à infraestrutura das escolas, à precariedade do acesso à internet, à insuficiência de equipamentos tecnológicos e à ausência de suporte técnico e pedagógico contínuo. Além disso, emergiram preocupações relacionadas às desigualdades de acesso digital enfrentadas pelos estudantes.

Diante disso, conclui-se que a inserção efetiva das TIC no contexto educacional não depende apenas da disponibilidade de equipamentos tecnológicos, mas, principalmente, de investimentos em formação continuada crítica, infraestrutura adequada e acompanhamento pedagógico permanente. As tecnologias, por si só, não transformam a educação; sua potencialidade está diretamente vinculada às concepções pedagógicas que orientam seu uso.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

Assim, torna-se fundamental a construção de políticas públicas que articulem formação docente, condições estruturais e práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo para uma educação mais democrática, significativa e alinhada às demandas contemporâneas.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BACICH, Lilian. Ensino híbrido: relato de formação e prática docente para a personalização e o uso integrado das tecnologias digitais na educação. In: *Anais do 7º Simpósio Internacional de Educação e Comunicação*. Aracaju: UNIT, 2016. p. 1-13.

BORSARI, José Roberto. *Tecnologias digitais e formação docente*. São Paulo: Cortez, 2020.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KURTZ, Fabiana Diniz. *As tecnologias de informação e comunicação na formação de professores de línguas à luz da abordagem histórico-cultural de Vigotski*. 2015. Tese (Doutorado em Educação nas Ciências) — Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2015.

LEMKE, C. E.; PANSERA-DE-ARAÚJO, M. C. Publicações sobre TPACK no Brasil entre 2018 e 2021. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 18, p. e023045, 2023.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. *Análise textual discursiva*. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2016.

NÓVOA, António. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.